



ECLESIOLOGIA

MINISTRO: GUSTAVO VIANA


IMERSÃO
C H U R C H

Pastor Gustavo Viana

IGREJA BATISTA GETSÊMANI



@prgustavoviana

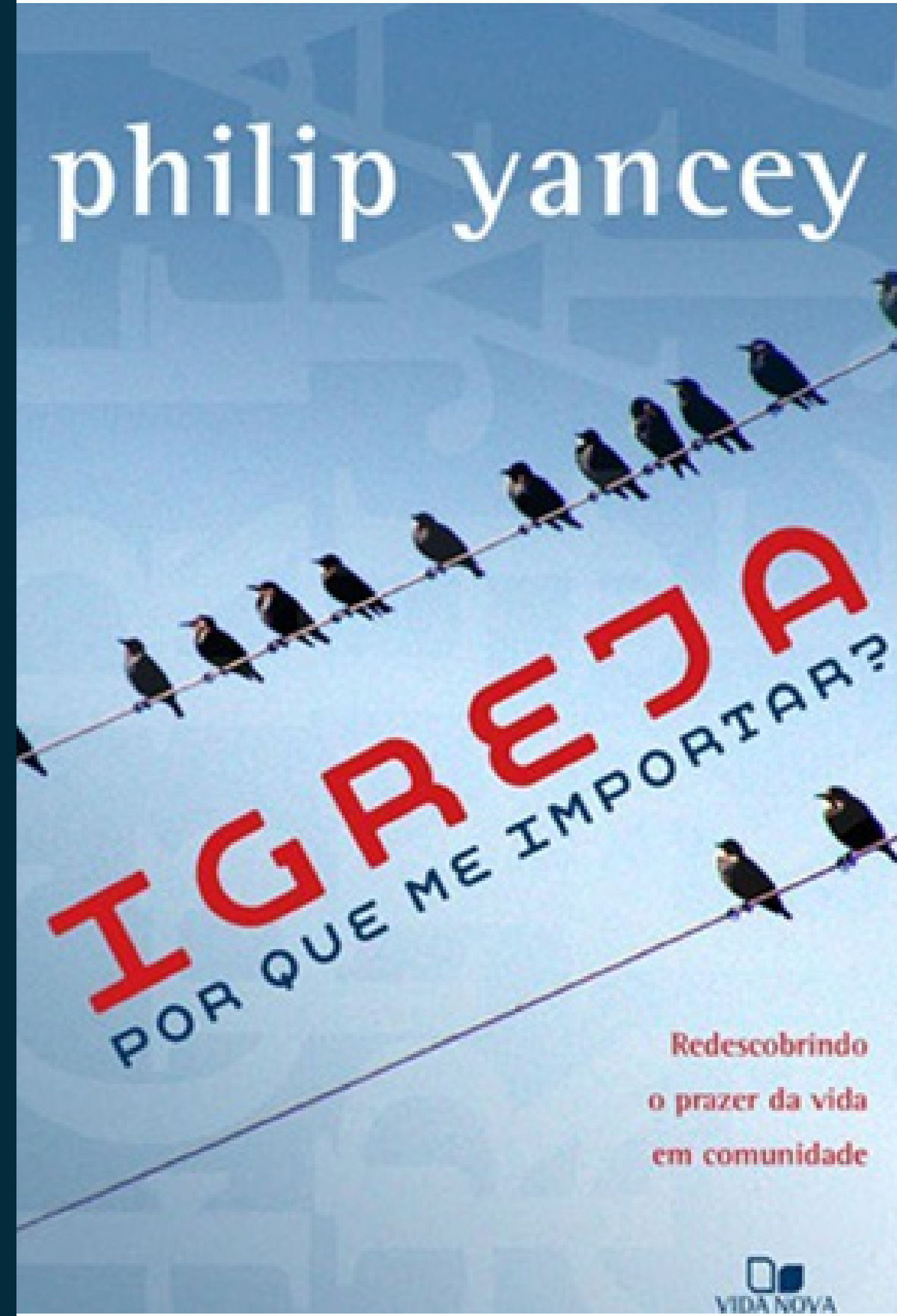
Aula Ministrada em Junho/2020



Igreja Por que me Importar?

IGREJA POR QUE ME IMPORTAR ?

- Autor(a): Philip Yancey
- ISBN: 8527503573
- Páginas: 96
- Assunto: Vida Cristã Religião e Espiritualidade



Por que amamos a Igreja

POR QUE AMAMOS A IGREJA

- Autor; Ted Kluck,
- Editora : Mundo Cristão; 1ª edição (27 junho 2010)
- Idioma : Português
- Capa comum : 270 páginas
- ISBN-10 : 8573256095

Kevin DeYoung & Ted Kluck

Por que amamos a igreja



O que é Eclesiologia?

O termo vem da junção dos termos gregos “ekklesia” e “logia”. Que significa; estudo sobre. Em suma, eclesiologia é a doutrina da Igreja, o estudo teológico sistemático sobre o tema.

Significado de *Ekklesia*:

Vem do verbo ekkaleo, que significa “chamar a parte”, e por isso denota uma assembleia citada ou chamada a parte, um corpo escolhido e separado duma grande massa de gente.

Nm 16.3; 20.4; Dt
23.2-4,

O termo ekklesia fora usado para traduzir, na septuaginta, o termo hebraico qahal, que, no Antigo Testamento, se refere a Israel como povo de Deus, que é convocado para prestar-lhe um culto ou para a guerra santa.

Existem três aspectos:

1) Igreja invisível.

2) Igreja Universal.

3) Igreja local.

Então, o que é Igreja?

O conceito
teológico de Igreja
invisível é:

...é a comunidade de todos os
cristãos (salvos).

2 Tm 2.19

Igreja Universal:

É composta de todos os
homens, em todas as
épocas, desde Adão, até o
dia da eternidade, daqueles
que são chamados fiéis

Igreja local: Rm 1.7;
1 Co 1.1,2

É a congregação de indivíduos, que são chamados fiéis, de um determinado local e época.

Onde quer que ouçamos a Palavra de Deus puramente pregada e ouvida, e os sacramentos ministrados conforme instituídos por Cristo, ali, e não se deve duvidar, existe uma igreja de Deus.

João Calvino

Igreja é...”a congregação de santos na qual
o evangelho é ensinado corretamente e os
sacramentos também são ministrados
corretamente...”

Confissão de fé Luterana

Metáforas da Igreja:

1) Família: Ef 3.14,15; 1Tm 5.1,2

2) Noiva de Cristo: 2 Co 11.2;
Ef 5.32; Ap 21.9

3) Corpo de Cristo: 1 Co 12.27

Quando surgiu a
Igreja?

Dois aspectos:

- Profético
- Histórico

A Igreja surge no propósito eterno de Deus, e a congregação de Israel também já apontava para ela

Aspecto profético:
Ef 3.8-11

- Lv 11.44
- Ef 1.4
- 2 Tm 1.9

Aspecto Histórico:
At 2.1-4.

Historicamente, a Igreja de Cristo veio a existir, como tal, no dia de Pentecoste, quando do derramamento do Espírito Santo.

Para pensar e
repensar:

A Igreja primitiva é o ideal de
Igreja?

Igreja e o Reino de Deus:

Os discípulos de Jesus pertencem ao reino assim como o reino pertence a eles; todavia, eles não são o reino. O reino é o domínio de Deus; a igreja é um sociedade de homens.

George Ladd

Algumas considerações:

A igreja não é o reino: a tônica da pregação do evangelho é a chegada do Reino de Deus, não da Igreja. At 8.12; 19.8

O reino cria a igreja (porque quando as pessoas entram no reino de Deus elas unem-se a uma comunhão humana da igreja).

- A igreja testemunha do reino; Mt 24.14
- A igreja é o instrumento do reino; Mt 10.8; Lc 10.17

Qual é o fundamento
da Igreja?

Texto usado para embasar o papado:

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”

Mt 16.18

São três bases do papado:

- Cristo edificou a Igreja sobre Pedro
- Pedro fundou e dirigiu a Igreja em Roma
- A sucessão apostólica vem de uma cadeia ininterrupta desde Pedro até nossos dias (266 Papas)

Quem é ou o que é
o fundamento da
Igreja?

Os termos utilizados neste
texto:

Petra: rocha, pedra

Petros: Pedro

Cefas: (Aramaico): pedra,
rocha Jo 1.42

Jo 1.42

O que a Bíblia nos
diz? Lc 6.46-49

Alusões ao Messias:
Sl 118. 22; Is 28.16

Palavras de Pedro:
At 4.10-12; I Pd 2.4-8

Palavras de Paulo:
I Cor 3.10,11; 10. 4; Ef 2.20-22

A relação entre Cristo e a Igreja:

Cristo é:

- 1) O Fundamento da Igreja
- 2) O Edificador da Igreja
- 3) O Dono da Igreja (At 20:28 Tt 2:14)
- 4) O Protetor da Igreja

Questionamento dos católicos: Jo 10.7-11

Governo da Igreja

Os oficiais da Igreja:

“...é alguém publicamente reconhecido como detentor do direito e da responsabilidade de desempenhar certas funções para o benefício de toda a Igreja.” (Grudem,p.759)

Os oficiais da Igreja:

- Apóstolos.
- Presbíteros (Pastores e Bispos).
- Diáconos.

A supremacia de
Cristo:

Mt 16.18

Ef 5.22-27

Cristo delega autoridade
aos líderes da Igreja:

Jo 15.16, Jo 21.17 e 1 Tm
3.4,5

Termo em geral
(apostolos) = mensageiro

- Jo 13.16
- 2 Cor 8.23
- Fp 2.25

Apóstolos:

Apóstolos:

Termo restrito: Os 12
discípulos Mt 10.1-6

A tradição cristã reconhece que o
apostolado, em seu sentido
restrito, fora encerrado nos 12
discípulos.

1) Ser escolhido por Deus
Jo 15.16

2) Ser testemunha ocular
da ressurreição de Cristo
At 1.21,22

3) Doutrina e realização
de milagres At 2.42,43

Apóstolos:

(presbuteros) = ancião

At 14.23, 20.17

Tt 1.5

Tg 5.14

1 Pe 5.1

Presbíteros:

(poimên) = o que cuida
do rebanho

Ef 4.11

Presbíteros:

(episkopos) = supervisor

1 Tm 3.1,2

Tt 1.7

Bispos:

Relação entre estes três termos:

At 20.28

1 Pe 5.1,2

Requesitos: 1Tm 3.1-7

Tt 1.5-9

Diáconos:

(diakonos) = servo

Fp 1.1

At 6.1-6

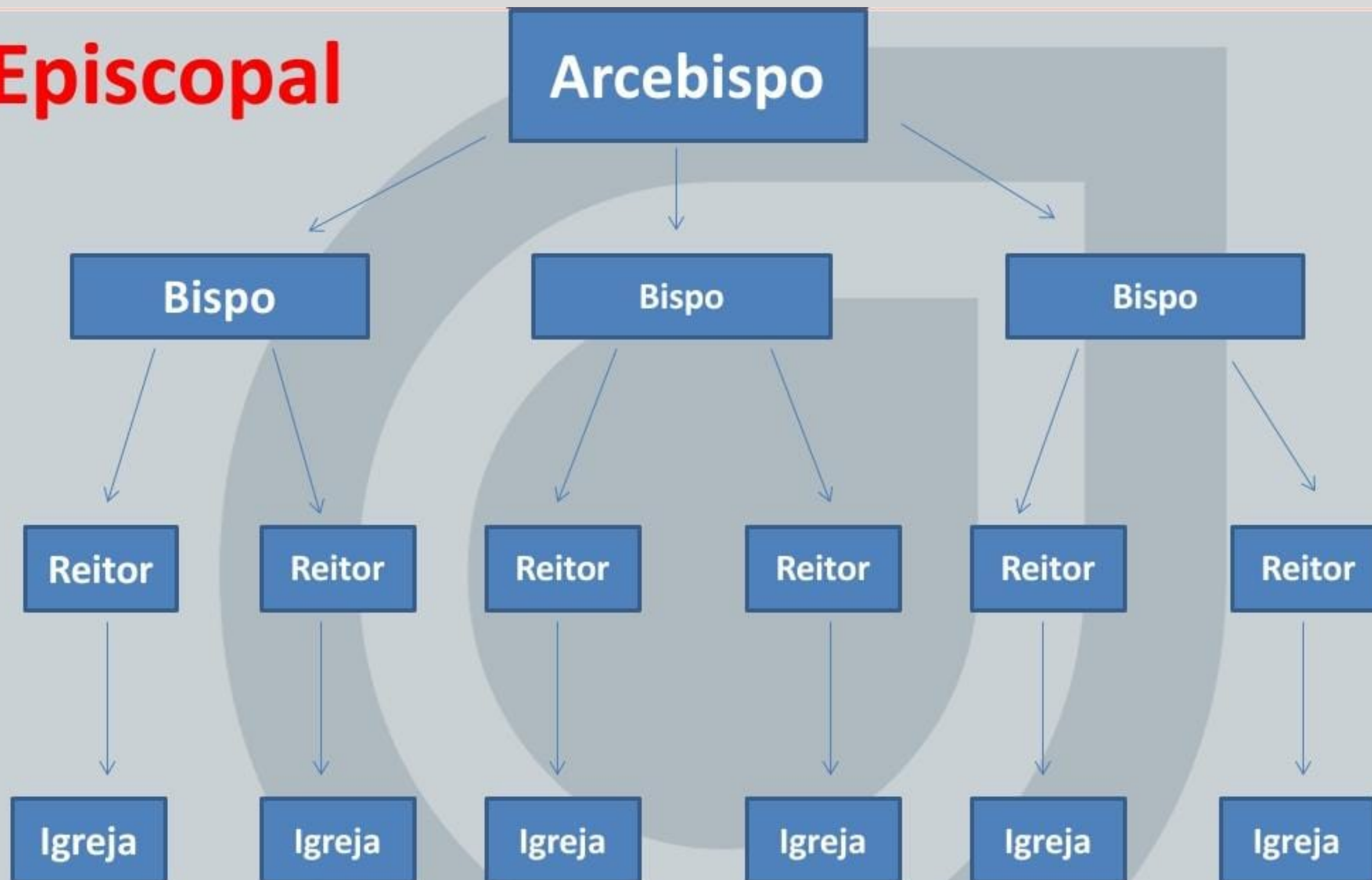
Requisitos: 1 Tm 3.8-13

Formas de Governo da Igreja.

Sistema Episcopal:

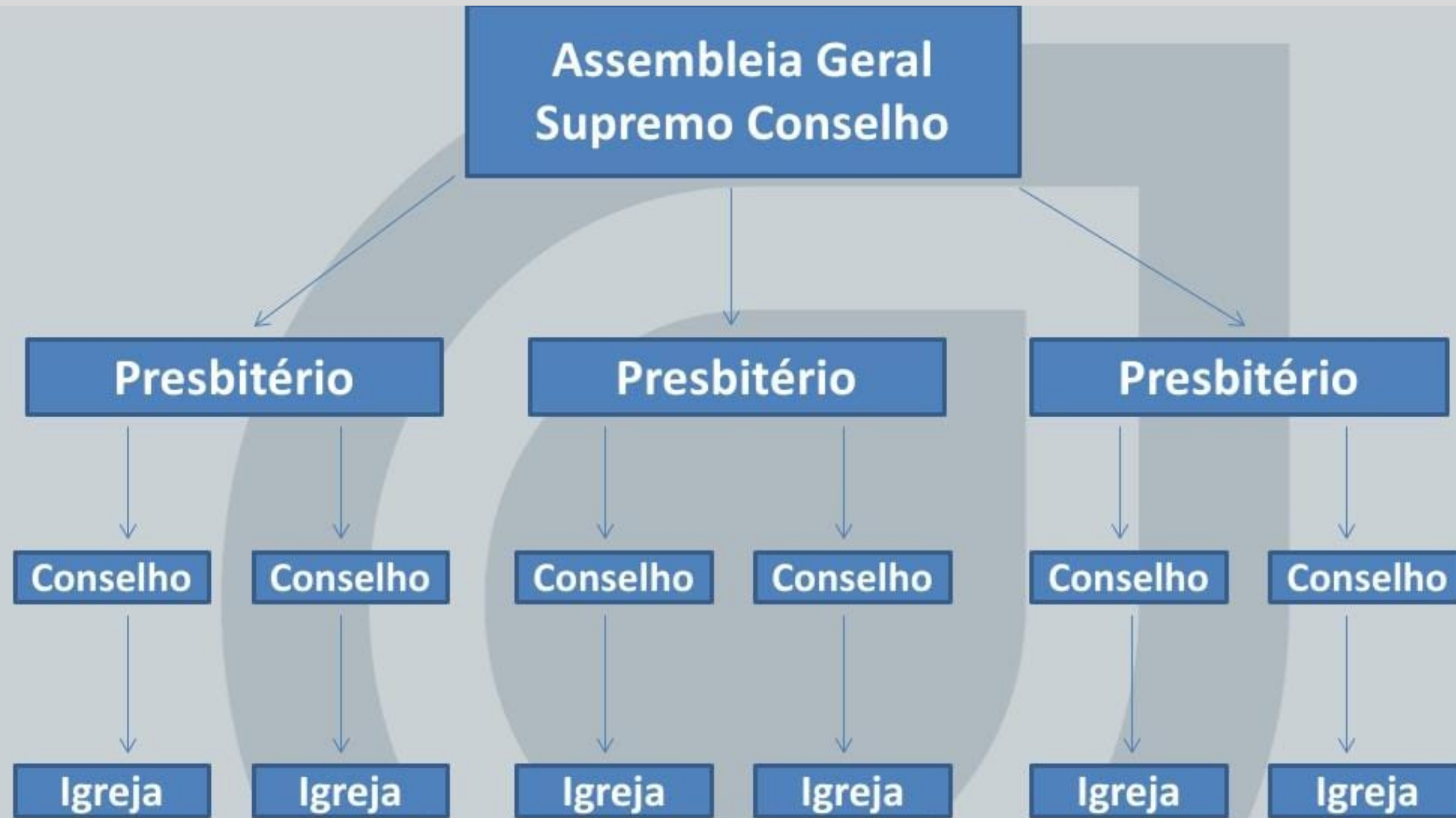
Consiste num sistema de organização rigidamente hierárquico, concentrando o poder eclesiástico no sacerdócio formado de três ordens de bispos, sacerdotes e diáconos.

Episcopal



Sistema Presbiteriano:

As igrejas locais elegem um conselho de Presbíteros. Membros desses conselhos locais formam um Presbitério, que tem autoridade sobre várias Igrejas locais. Alguns membros dos Presbitérios formam o Supremo Conselho, que é a autoridade máxima e a norteadora dessas Igrejas.



Presbiteriano

Sistema Congregacional:

Nesse tipo de governo o Pastor é considerado o único Presbítero na Igreja, e há um grupo de Diáconos que atuam sob sua autoridade. Esse tipo de governo, em suas variações, é muito comum nas Igrejas Batistas.

Pastor

Corpo Diaconal

Igreja

Congregacional



Junta administrativa

A Igreja local elege uma junta administrativa, a qual responde por todos os setores da Igreja e é sua autoridade máxima, pois não está sujeita a uma Ordem Eclesiástica e estabelece o estatuto da Igreja. Essa junta contrata ou demite os pastore

Junta Administrativa



Pastor



Igreja



As ordenanças:

1)O que são?

2)Quem pode participar?

3)Quem pode ministrar?

Curiosidade: os sete sacramentos ministrados na Igreja Católica

1)Batismo: O Batismo é entendido como o sacramento que abre as portas da vida cristã ao batizado, incorporando-o à comunidade católica, ao grande Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja em si.

2)Crisma: é uma cerimônia pública, na qual o batizado reafirma sua fé em Cristo

3)Eucaristia: É a celebração em memória de Cristo, recordando a santa ceia, a paixão e a ressurreição, em que o fiel recebe a hóstia consagrada.

4)Penitência: É a confissão dos pecados a um sacerdote, que aplica a penitência para, uma vez cumprida, propiciar a reconciliação com Cristo. Por outras palavras, é o sacramento que dá ao cristão católico a oportunidade de reconhecer as suas faltas e, se delas estiver arrependido, ser perdoado por Deus.

5)Unção dos enfermos: sacramento pelo qual o sacerdote reza e unge os enfermos para estimular-lhes a cura mediante a fé, ouve deles os arrependimentos e promove-lhes o perdão de Deus.

6)Ordem: sacramento da ordem concede a autoridade para exercer funções e ministérios eclesiásticos que se referem ao culto de Deus e à salvação das almas

7)Casamento: O sacramento que, estabelecendo e santificando a união entre um homem e uma mulher, funda uma nova família cristã.

Batismo: Mt 28.19,20

Existem três significados para o batismo:

1) Institucional → iniciação;
inserção

1) Litúrgico → lavagem;
purificação

1) Espiritual → o nascer de
novo

Formas de batismo:

Imersão: o termo grego da palavra batismo é “baptizo”. Quer dizer; mergulhar, imergir.

Aspersão: derramar de água sobre a cabeça do batizando

Efusão: a água é “borrifada” na face do batizando.

A ceia do Senhor: 1 Co 11.23-26

Transubstanciação: quando as palavras são proferidas pelo sacerdote, os elementos da ceia são transformados no corpo e no sangue de Cristo. ICAR

Consubstanciação: o corpo e o sangue de Cristo estão presentes nos elementos da seguinte maneira: com, em e sob. Entretanto, os elementos têm suas propriedades preservadas. Lutero

Graça especial: de uma forma espiritual, Cristo se faz presente na ceia. Quando o fiel recebe uma graça especial do Senhor. João Calvino

Memorial: a ceia do Senhor é um memorial de seu sacrifício vicário. É um momento de gratidão pela Graça que nos foi dada. Parecer Batista

Quatro formas de ministração da ceia

Ceia restrita: é aquela onde somente os membros da mesma denominação têm direito de participar. Isso acontece devido a alegação de seus líderes que apenas aqueles que possuem a mesma “fé e ordem” podem tomar a ceia.

Ceia ultra restrita: somente os membros daquela igreja podem participar da ceia.

Ceia aberta: é oferecida a todos os crentes, independente de qual denominação ele pertença. Geralmente, orienta-se que o fiel seja batizado e esteja em comunhão com sua Igreja.

Ceia ultra livre: todos os presentes na reunião podem participar. Quer sejam cristãos ou não.

Algumas questões:

- 1) Quem pode participar? Os que creem em Jesus
- 2) Quem pode ministrar? Sem que haja falta de ordem, e valendo-se do sacerdócio universal dos santos, todo cristão pode fazê-lo.
- 3) Com qual frequência? A Bíblia não traz uma norma. Porém, ela nos diz até quando: até que Ele venha

Como se tornar membro de uma Igreja?

“Quanto mais os cristãos transitam, mais eles se decepcionam. Quanto mais se decepcionam, mais transitam. Assim, uma ação alimenta a outra.”

Paulo Romeiro

A resposta a essa pergunta pode variar conforme a Igreja em questão. No contexto Batista, existem três formas convencionais:

- a) Batismo
- b) Transferência
- c) Aclamação

Culto público



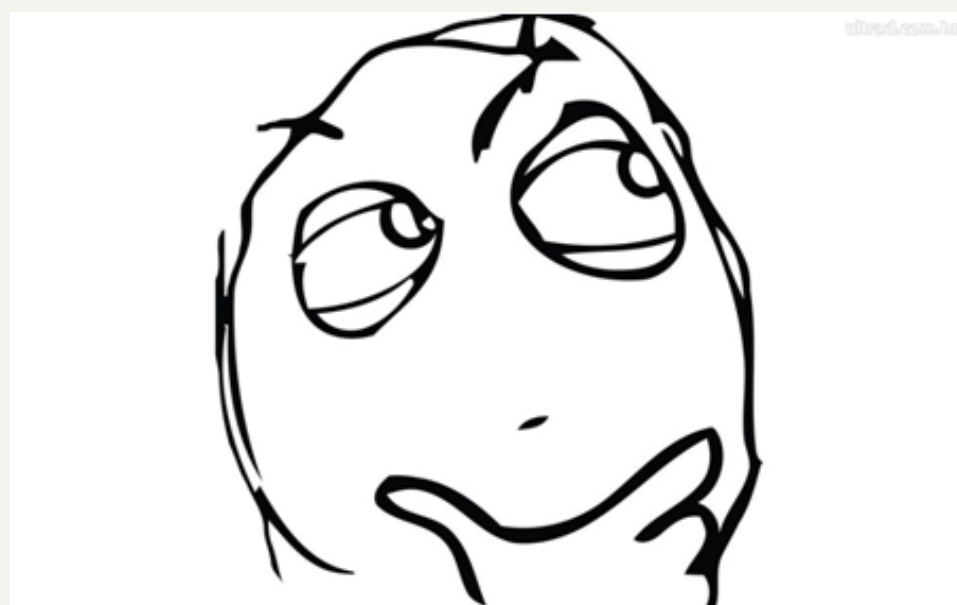
1 Co 11.17

Definição:

É o ajuntamento solene dos cristãos e de todos aqueles que, de livre vontade, desejarem participar desta reunião, a fim de glorificar a Deus e de buscar e promover a edificação do corpo de Cristo.

Como deve ser feito?

1 Co 14.40



Não deve ser feito de
qualquer maneira

As Igrejas mais tradicionais tendem a se dividir em dois princípios:

1)Será aceitável tudo aquilo que não é proibido pelas Escrituras nem fere seus princípios

2)Somente deve ser aceito aquilo que é direcionado pelas Escrituras

... o modo aceitável de adorar o verdadeiro Deus é instituído por ele mesmo, e é tão limitado pela sua própria vontade revelada, que ele não pode ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens [...] ou de qualquer outro modo não prescrito nas Santas Escrituras.

Confissão de fé de Westminster

Elementos essenciais de um culto:

- Adoração a Deus: celebração e gratidão
- Comunhão entre os irmãos: o uso dos dons espirituais para a edificação da Igreja
- Pregação fiel da Palavra
- Ministração correta dos sacramentos
- Contribuição



That's all Folks!